

HÁ UM CRIMINOSO LOUCO SÓLTO NA CIDADE ANAVALHANDO AS PERNAS DAS MULHERES BONITAS

O SÁDICO ATACOU DUAS SENHORITAS NOS BONDES LARGO DO MACHADO E ÁGUAS FÉRREAS



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI **Redator-Chefe:** SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1954 ★ N.º 43

DUELO A BALA NA "BOITE" DE CAXIAS

Baleado Pelo Contraventor, o Gerente Tomou-lhe a Arma, Alvejando-o Duas Vezes — Agressor e Agredido em Estado Grave no Hospital Getúlio Vargas



Os jornalistas concentrados na praça Mauá. Ao alto, no Palácio do Catete, com o Chefe do Governo.

Um sádico tremendo, encarnação talvez do monstro de Londres, está às soltas armado de navalha. Na cidade, vestindo a farda de uma das nossas corporações armadas, seu campo de ação são os coletivos e atuou ontem duas vezes, no "Tabuleiro da Baiana".

AS VÍTIMAS

O referido indivíduo, cuja identidade não é conhecida, tomava os

bondres, e com uma navalha corta as carnes das passageiras bonitas. Uma das vítimas, foi a senhorita Elizabeth de Souza Mota, brasileira, branca, solteira, de 23 anos, residente na rua Antônio Menezes Campos, 103, no Catete. A outra foi a jovem italiana Paula Franinetti Galvão, branca de 19 anos, solteira, comerciária.

PARECIA MILITAR

A jovem Elizabeth, (Conclui na 4.ª página)



A senhorita Elizabeth de Souza Mota, uma das vítimas fotografadas no 5.º Distrito Policial.

A "Boite El Cubano", situada na Estrada Rio-Petrópolis, 1.825, vivia uma de suas noites mais movimentadas quando, subito, três disparos inter-

romperam a orquestra e o borborinho nas mesas, entre das cavalheiras. O gerente da "Boite", Aureo, (Conclui na 4.ª página)

BASES DO ACÓRDO FEIO-MIGUEL COUTO

O Coronel Voltará à Secretaria de Segurança e o Sr. José Pedroso Será Nomeado Para a Caixa Econômica do Estado do Rio — Vinte Milhões Para a Campanha — Dinheiro de Jogo

O acordo entre o Sr. Miguel Couto Filho e o ex-Secretário de Segurança, Sr. Balseiro Feio, para o apoio deste à candidatura do primeiro ao governo fluminense, que será lançada oficialmente dentro de dias, inclui a volta do cel. gaúcho à Secretaria de Segurança e a nomeação do Sr. José Pedro para a Caixa Econômica do Estado do Rio. O objetivo é a continuação da jogatina e das negociações do deputado Pedroso através da Caixa.

20 MILHÕES. Além disso, o cel. Feio não à disposição do Ministro Miguel Couto para a campanha, a importância de 20 milhões de cruzeiros, recolhidos da próxima do jogo, já tendo gasto cerca de 700 mil na propaganda impressa que se encontra na sede do partido, em Niterói.

CONDIÇÕES DE GETÚLIO. Soube-se hoje que o Sr.

Getúlio Vargas não impôs propriamente o Sr. Miguel (Conclui na 4.ª página)

O ABONO DO DESEMPRÊGO

Defendendo o abono do desemprego, fenômeno causado, principalmente, pela decretação do salário-mínimo, escreve Tenório Cavalcanti, à página 3: "O espectro da fome, da penúria, da miséria, está com suas fauces hiantes apavorando as populações das cidades e das zonas rurais". E diz que no bojo das duas monstruosidades que são os decretos de 1.º de Maio, o Governo não cogitou de amparar as vítimas de sua insensatez.

ESPANCADO A SÓCOS E BORRACHADAS

Roubado e Prêso Por 8 Dias, Sem Motivo Justo, Foi Demitido Por Abandono de Emprego

A famigerada polícia do Estado do Rio tem em Friburgo uma sucursal que, em matéria de crueldade, deixa longe a própria sucursal do Inferno. E, como todo inferno que se preza, é dirigido por uma de monica cristura, travestida do capitão de polícia, o malsinado Laudemiro das Mercês Ferreira. A última das façanhas deste indivíduo foi prender um humilde garagista que fora a Friburgo visitar a mãe, e espancá-lo a sangue de pau, depois atirá-lo ao ar por oito dias, sob a alegação de suspeita de malandragem. A vítima, Lacy Francisco da

Conceição, garagista da Empresa de Ônibus Linhas Federais, e morador a rua Jorge Siqueira n. 64, em Glória, deixou o Rio no dia 10 de maio, com destino a Friburgo. Lá chegando, depois de voltar a mãe, sua mãe, Maria da Conceição, resolveu dar uma volta pela cidade. Deixou ser umas 4 horas da tarde quando foi preso pelo capitão Laudemiro e policiais daquela delegacia. Levado para o gabinete do comissário português ao capitão porque tinha sido preso, recebendo a resposta de que a polícia não ti. (Conclui na 2.ª página)



Celina Rabelo, depois de medicada no Hospital Carlos Chagas

SOLICITADO A GETÚLIO

O AFASTAMENTO DO GENERAL ÂNCORA
A Polícia Tentou Impedir Que os Jornalistas Fizessem o Pedido Pessoalmente — Prêso um Repórter e Agredido um Fotógrafo

A manifestação dos jornalistas contra os agressores de Nester Moreira, ocorreu no be-naplacito do ministro da Jus-

tica, foi turbada e mesmo interrompida pela própria polícia que deveria ser a primeira a garantir as deter-

minações do sr. Trancredo Neves. Os jornalistas que se concentraram, ontem à tarde na Praça Mauá, em obediên-

cia às ordens das autoridades superiores, mais uma vez, foram agredidos pela polícia do (Conclui na 4.ª página)

MORREU SEGURANDO ORETRATO DA AMANTE

Um Romance Frustrado Provocou a Tragédia Passional — Esfaqueou a Amante e Bebeu Veneno — A Vítima Foi Medicada no Hospital Carlos Chagas e o Criminoso-suicida Foi Removido Para o I. M. L. — A Polícia do 25.º Distrito Registrou o Fato

Celina Rabelo de Souza, casou-se muito cedo. Conta apenas vinte e um anos e já está separada do marido, tendo, na manhã de ontem, sido pivô de uma tragédia passional. Celina, logo que se separou do seu esposo foi residir em companhia de sua

avó e de seu tio, sr. Francisco Joaquim Rabelo, na rua Santa Isabel, 401, em Bento

Ribeiro. Nesta ocasião, conheceu Iraci Gomes de Souza, brasileiro, pardo, de 28

anos, de quem se tornou amante. Viveram juntos cerca de seis meses. Há dois me-

ses, Iraci abandonou a amante, tomando rumo ignorado. Nos últimos dias, voltou ten-

tando a reconciliação, mas queria viver às custas da companheira. Esta protestou e declarou que se ele não voltasse a trabalhar, nada seria resolvido. Iraci, julgando que Celina tinha arranjado outro (Conclui na 4.ª página)

SEUL, 20 (A.F.P.) - AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS TIVERAM INÍCIO ESTA MANHÃ NO TERRITÓRIO DA COREIA DO SUL

MORREU SEGURANDO O RETRATO DA AMANTE

O INVENTOR DO "CONTO DA PENICILINA" QUER BOTAR OS LESADOS NA CADEIA

Depois de Dar um Prejuízo de Duzentos Mil Cruzeiros a Uma Tipografia, Deseja Receber Indenização de 220 Mil Cruzeiros — Falsificou Uma Carteira Profissional, Assinaturas e Vários Documentos — Está Processando as Vítimas Por Calúnia

Tribunal Superior Eleitoral

O Presidente Visitará Órgãos Regionais — Julgamentos de Hoje

Reuniram-se o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Edgar Costa, estando presentes os ministros Luiz Gallotti, Plínio Pinheiro Guimarães, Pedro Paulo Penna e Costa, ministro Henrique D'Ávila, desembargador Frederico Sussekund e ministro Afrânio Costa. Compareceram também o procurador geral de Justiça, Fernando Travassos.

Constituiu o presidente a vítima feita ao Tribunal Regional do Estado do Rio, a fim de conhecer os esforços para perfeita execução da apuração que se realizou a Justiça Eleitoral, trazendo daquele órgão a melhor das informações. O presidente declarou que daria uma visita a fim de visitar os órgãos regionais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com o mesmo objetivo.

PROCESSO N.º 112 (CLASSE N.º DO CEARÁ) — Relator, ministro Henrique D'Ávila — Pele Tribunal Superior foi aprovada a deliberação da presidência do Tribunal Regional do Ceará sobre a substituição dos juizes eleitorais nas zonas do interior do Estado, com consequência da Lei 2.232, no sentido de que aqueles cargos sejam acumulados por juizes das zonas vizinhas, com obrigações de assistência em ambas para atendimento das exigências naturais do serviço, e outras providências.

PROCESSO N.º 120 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, desembargador Frederico Sussekund — Por unanimidade, foi deferido o pedido de registro do distrito eleitoral do Partido Democrático Cristão, tendo em

vista as irregularidades constatadas na convocação da assembleia que o elegia.

PROCESSO N.º 144 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 145 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 146 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 147 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 148 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 149 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 150 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 151 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 152 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 153 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 154 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 155 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 156 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 157 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 158 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 159 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 160 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 161 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 162 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 163 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 164 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

PROCESSO N.º 165 (CLASSE N.º DO DISTRITO FEDERAL) — Relator, ministro Luiz Gallotti — Apreciando consulta do Partido Social Trabalhista sobre a eleição de suplente de senador, no caso de serem apresentados por dois partidos, um só candidato a senador, e mais de um a suplente, resolveu a alta corte responder que estaria eleito o candidato a suplente que tenha obtido maior número de votos, pertencentes a qualquer dos partidos que tenha registrado o senador eleito.

para o lado de fora. Já na escada, Iraci pediu pela última vez, e a moça manteve-se irredutível.

O amante, desesperado, sacou de uma faca e agrediu a jovem, que ficou ferida na coxa direita, na mão e na região mamária esquerda. Tentando se livrar do agressor, a jovem saiu correndo. Quando atingiu a altura do número 380, perdeu as forças e caiu.

SUICIDOU-SE — Iraci Gomes de Souza, julgando ter assassinado a ex-companheira, e vendo que o senhor Francisco Joaquim

Estocolmo, 20 (A. F. P.) — Confirma-se no Ministério do Exterior Sueco que o coronel Hubert Julian veio em março de 1953 a esta capital para tentar negociar, por conta do governo da Guatemala, a compra de tratores de artilharia e de aviões "Mustang", esclarecendo-se, porém, que nenhum acordo foi concluído.

O coronel Julian mais conhecido pelo nome de "Agua Negra", havia estabelecido contato com a firma sueca "Kriegelagel Namlit", que teria servido de intermediária para as negociações relativas aos tratores com o Ministério do Exterior Sueco. Essa firma teria igualmente realizado "demarches" junto ao sr. Dag Hammarskjöld, Secretário Geral da ONU, a fim de facilitar a compra, pelo governo guatemalteco, de dezesseis aviões de caça do tipo "Mustang" no global de um milhão de dólares.

A referida firma forneceu à imprensa uma exposição das negociações em que teria se envolvido bem como um resumo da situação política na Guatemala.

Afirma notadamente esse documento: "as informações sobre a situação na Guatemala foram muito exageradas. Os aviões 'antiquidades' e os tratores de artilharia do tipo M-43, fabricados pela casa Volvo, eram muito bons para meter medo aos indígenas; construídos com chapas muito finas, eles poderiam muito bem ter sido substituídos por tratores agrícolas, mas têm a vantagem de fazer um barulho impressionante que se pode ouvir a uma distância de vários quilômetros de serem muito imponentes".

De acordo com o mesmo relatório, o governo da Guatemala não teria alimentado outra intenção, com um material tão eficaz e caduco, senão a de "vigiar" os dois milhões de indígenas que povoam o seu território caso os mesmos fossem influenciados pela propaganda comunista.

Declara a firma, em conclusão, que a posição adotada pelo Ministério do Exterior Sueco, fez com que a Suécia perdesse um negócio de cinco milhões de dólares e com que o presidente da Guatemala, ao qual o coronel Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

DECLARAÇÃO — O coronel Julian, ao qual o coronel Hubert Julian submeteu o seu relatório, se declarasse "muito ofendido".

— Abel da Mota Veiga e Prata vestiam bem, e fino e mantido. Graças a essas "virtudes", conseguiu, com muita labia, levar dezenas de pessoas. Já em 1949, os jornais publicavam suas falcatruas, que tiveram início com o golpe da penicilina. Naquela ocasião, Abel engendrou um plano para arrancar muito dinheiro. A penicilina era a última palavra em remédio. Abel fundou, então, o Laboratório Luso-Brasileiro de Penicilina S/A, e arrastando os incautos, conseguiu arranjar 30 milhões de cruzeiros em ações. Entre suas vítimas naquela trapaca, destacamos as seguintes: João da Silva Brito e Firmino de Souza, que tiveram prejuízos de 10 mil cruzeiros cada um. Quanto ao primeiro e malandro emitiu um cheque sem fundos no valor de 9.500 cruzeiros. Naquela ocasião o Seção de Defraudações estava sob a orientação do delegado Prota Aguiar que ordenou a abertura de inquérito. Isso nos disse, ontem, nesta redação, o sócio da firma A.S. Gianini & Fuh, E. prossegue.

NOVO GOLPE — O português vizagista, ficou uns tempos fora de circulação, até que apareceu novamente, como proprietário da Empresa Conservadora de Portos de Aço "Prata". Mandou imprimir uns prospectos na tipografia da firma A.S. Gianini & Filhos, e acabou tornando-se amigo dos sócios da tipografia, Rubem Braga, Gianini, Elói Braga, e Armando dos Santos, cujo negócio está instalado na Rua Senador Pompeu, número 4. Passaram-se os tempos e Abel pediu aos amigos permissão para fazer a sede do seu negócio na tipografia, no que foi atendido. Em paga, prestava pequenos serviços para a firma, como pagador e cobrador. Acontece, que não tendo escrúpulo, Abel começou a falsificar as assinaturas dos sócios da firma, e

assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.500 cruzeiros. Por sua conta, fez anotações na carteira, onde se lê — admitido em 10-3-46, com ... Cr\$ 4.500,00 logo depois, colocou numa folha de anotações: "em 15-4-47, foi aumentado para 4.500 cruzeiros". Na afobação anotou a mesma importância. Acontece que naquela época um cobrador, pela mais remunerada que fosse recebida no máximo 1.500 cruzeiros. Varias disparidades contém a referida carteira, como por exemplo: Como seria cobrador de uma firma em 1946, se na mesma ocasião era fundador da Companhia de Penicilina?...

Assinou um cheque no City Bank. Varias contas recebia e não entregava o dinheiro. Recebeu centenas de cruzeiros para pagar dívidas e não pagou, até que ficou em situação incômoda, pois suas trapalhadas estavam sendo descobertas. Desencantado, o referido indivíduo desapareceu. Os seus benfeitores, penalizados, não tomaram qualquer iniciativa contra sua pessoa. Ficaram quase na miséria, pois tiveram que pagar várias contas outras vezes.

OS MAIORES ASSURDOS — Abel da Mota não ficou satisfeito, e idealizou um plano no qual arruinaria totalmente a firma que já havia lesado. Conseguiu uma segunda via de carteira profissional, roubou os carimbos da firma, e se registrou como empregado, na qualidade de cobrador, desde o ano de 1948, com o salário de 4.50

HANOI, 20 (A. F. P.) - ELEVA-SE, ATUALMENTE, A 114 O TOTAL DOS FERIDOS EVACUADOS DE DIEN BIEN PHU

Diálogos Nas Ruas...

— Em quem aposta no Balbino ou no Regis?
— Em nenhum dos dois — Aposta no Clemente Mariani que vai ganhar de ponta a ponta. O P. S. D. da Bahia é agora Partido Seriamente Dividido...

— O Belchior vai apoiar o Jânio em São Paulo.
— Antes de 3 de outubro estará ele precisando de quem o apoie.
— São Paulo não é "casa da viúva Costa"...

— Estou receoso do Instituto do Desemprego a ser criado.
— Não dará vazão à maré montante de desempregados.
— Serão tantos os empregos a serem nele criados que terão de ser importados apátridas para o preenchimento das vagas.

— Já se fala em 24 diretores, 24 superintendentes, 48 procuradores e assim por diante.
— Só não terá quem apure se o indivíduo por ele abonado é mesmo desempregado por não encontrar trabalho ou por malandrice...

— Vão ser pedidas às máquinas por telegrama!
— Para a arrecadação adutora do Guandu?

— O Getúlio timbra em inundar o país de papel moeda antes de 3 de outubro. Já se fala que limitará até 30 bilhões de cruzeiros!
— Ótimo o salário mínimo irá pelo menos a 5.000 cruzeiros!

— Que diabo é "christianizar"?
— É bancar o Amaral Peixoto. Presidir a eleição do Cristiano Machado e mandar descarregar a votação no amável sogro.

— O P. T. B. do Estado do Rio vai "christianizar" o salinheiro Miguel Couto Filho...

— Roeram a corda do Feio Provisório. Não será candidato a senador...

— Lucrou muito mais com a exclusão, pois, preferiu lidar com os fundos da "Caixinha", possuindo como possui a chave da tampa...

Senado Federal

Repercute no Monroe a Baixa do Café

Imposto de Renda — Necrologio — Voto de Pesar — Código Eleitoral — Projeto Dos Sargentos

O Sr. Othon Meder, alertou os cafeicultores do seu Estado, afirmando que não há motivo para alarme pela queda verificada nos últimos dias, nos preços do café.

Atribuiu o senador paranaense tal baixa a erros de previsão estatística asseverando com tudo que dentro em pouco tudo se normalizara.

IMPOSTO DE RENDA
O Sr. Atílio Vivacqua solicitou o abrandamento do rigor

NOTA DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

O P. D. L. distribuiu a seguinte nota:

A comissão executiva do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão no Distrito Federal a fim de evitar possíveis malentendidos e explorações políticas, leva, ao conhecimento de seus filiados, e do público em geral, que a decisão, hoje, tomada pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, diz respeito à Convenção Nacional realizada em Novembro último e que em consequência de tal decisão, será convocada, para breve, pelos poderes competentes do Partido, nova convenção, mantendo-se todos, coesos em torno do insigne líder da Democracia Cristã, no Brasil, Deputado Federal Monsenhor Arruda Câmara.

Acordo Econômico Entre Argentina e Chile

SANTIAGO, 20 (A.F.P.) — A Câmara aprovou o acordo econômico com a Argentina por 64 votos contra 20.

Municípios Fluminenses

Constituído o Diretório Municipal da U.D.N. em Duque de Caxias — Relação Dos Candidatos a Vereador, Prefeito e Deputados Estaduais e Federal em Nova Iguaçu

CANDIDATOS ESCOLHIDOS PELO DIRETÓRIO MUNI. CIPAL
Caxias, 20 (Do nosso correspondente) — Em sua última reunião constituiu-se da seguinte forma o Diretório Municipal da União Democrática Nacional, em Duque de Caxias: — Presidente — Dr. Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque; 1.º Vice-Presidente — Arthur Henrique Figueiredo; 2.º Vice-Presidente — Dr. C. Estácio Vasques de Freitas; 1.º Secretário — Vago; 2.º Sec. — Delio Guimarães Schramm; Tesoureiro — João Nascimento Filho; Vogais: Dr. José de Freitas, Dr. Ody Aziz Hissa, Dr. Francisco de Paula Pinto Guedes, Waldete Teles de A. Góis, José Marinho dos Santos, José Lopes Filho, Silvio Goulart, Hildegardo Quindino Guimarães e Hermes Gomes de Azevedo.

Relação nominal dos candidatos a vereador da U. D. N. em Duque de Caxias: — Amaro de Sousa Rocha, Antonio Nery de Sá Filho, Carlos José de Sousa, Edgard Gonçalves de Sales, Dr. Francisco de Paula Pinto Guedes, Gastão Pedro da

MOTORES ATOMICOS PARA AVIAO

VAI SER INICIADA A FABRICAÇÃO
DETROIT, 20 (AFP) — O jornal "Detroit News" indica que, segundo a Associação dos Industriais Americanos, um motor de aviação atômico estaria "em construção ou pelo menos a ponto de ser construído".

As fábricas da Companhia "North American Aviation", em Downey, Califórnia, teriam começado a construção desse novo motor.

Segundo o mesmo jornal, a "North American Aviation" estaria igualmente a ponto de ser construído.

O Abono do Desemprego



Os calamitosos efeitos da desordenada elevação do salário-mínimo e da escorchante majoração das taxas de Previdência Social acentuaram-se em diversos Estados, principalmente em São Paulo e em Minas Gerais, onde se verificam dispênsas em massa de operários e empregados. A situação é mais grave do que se possa imaginar.

A previsão de lamentáveis ocorrências está assinalada pela fatalidade. Perigo a ordem social, pelo que foi encaminhado ao Congresso Nacional um projeto de lei estabelecendo o abono do desemprego, visando amparar as multidões dos que se encontrarão sem meios de subsistência, sem qualquer assistência pública ou privada.

A demagógica Legislação Trabalhista nunca citou esse aspecto do problema de amparo e defesa dos trabalhadores de todas as categorias. Os bilhões que não são arrecadados dos empregados e empregadores financeiros, em grande parte, empresas dos afilhados políticos e dos apadrinhados do nepotismo. As contribuições do governo federal, oriundas das arrecadações em diversas fontes, foram criminosamente desviadas, sendo os Institutos e Caixas credores de cerca de quinze bilhões de cruzeiros.

Mesmo que o Supremo Tribunal Federal venha proclamar a inconstitucionalidade dos decretos fatídicos, baixados a 1.º de Maio, no propósito de promover a luta de classes, tão cedo não será restabelecida a situação anterior.

O desequilíbrio permanecerá, avolumando-se as ondas de desempregados em todo o território nacional.

O que previmos, em nossas anteriores objeções aos perniciosos atos governamentais, tornou-se uma realidade agravada aceleradamente.

Urge, portanto, antes que advenha o caos projetado pelo Sr. Getúlio Vargas, em represália ao memorial dos Coronéis, que o Poder Legislativo, comprimindo as despesas, impondo a exata aplicação das verbas orçamentárias, a medida de precaução, consubstanciada no abono do desemprego.

POLÍTICA DOS ESTADOS:

NÃO EXISTE QUALQUER MOVIMENTO EM FAVOR DA CANDIDATURA DE CLEOFAS

Jarbas Maranhão Trabalha Contra Cordeiro — Bem Recebido o Nome de Simões Filho — Acusado Jânio Quadros de Haver Admitido 3.500 Funcionários — Movimentados os Meios Políticos de Vitória — Sistemática Falta de Número

RECIFE, 20 (Asapress) — Uma longa conferência foi montada ontem, a respeito da candidatura de Jarbas Maranhão a deputado estadual. Nessa conferência foram reafirmados os propósitos da UDN de apoiar a candidatura de Jarbas Maranhão a deputado estadual.

ABORDADO NA IMPRENSA, o deputado Jarbas Maranhão declarou não haver qualquer movimento em torno da candidatura de Jarbas Maranhão a deputado estadual. UDN está firme com a candidatura de Jarbas Maranhão a deputado estadual.

NO RIO O CHEFE DA LUTA CONTRA CORDEIRO
RECIFE, 20 (Asapress) — O deputado Jarbas Maranhão, que comanda a resistência contra a candidatura de Jarbas Maranhão a deputado estadual, inespavelmente, para o Rio. Não estão esclarecidos, devidamente, os motivos de sua viagem inesperada, contudo, sabe-se tratar-se de assuntos políticos ligados à coligação a ser feita com o PTB.

BEM RECEBIDO O NOME DE SIMÕES
SALVADOR, 20 (Asapress) — A indicação do Sr. Simões Filho à candidatura do Sr. Regis Pacheco, teve ampla repercussão nos meios sociais e políticos desta capital. Afirmam-se que toda a Bahia está agora tranquilizada quanto ao homem que dirigirá seus destinos, já que o ex-ministro da Educação reúne todas as qualidades para o alto cargo. Os jornais locais abrem colunas para noticiar o fato e os próprios advogados do Sr. Simões Filho fazem-no justiça quanto a ser um candidato capaz de dirigir a contento o Estado.

CÂMARA DE VEREADORES
Suspenso os Trabalhos às 15,30 — Voto de Congratulações — Intriga Política — Reafirmou as Acusações — Mudou Novamente — Monumento a Silva Jardim — Vencimentos Para as Alunas do 3.º Ano — Na Câmara o Marechal Dutra

Associando-se aos protestos dos jornalistas contra a permanência do general Moraes An. cora, à frente do D.F.S.P., depois do massacre que foi vítima o repórter Nestor Moreira, a Câmara encerrou os trabalhos às 15,30 horas, a fim de que os vereadores e jornalistas ali reunidos, pudessem tomar parte na manifestação.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO
COES — Foi aprovado voto de congratulações ao ministro Miguel Couto Filho, pela campanha que vem desenvolvendo na rigorosa fiscalização aos produtos farmacêuticos, deturpando o exame químico e biológico desses, principalmente, os de procedência estrangeira. Fizeram declaração de voto, entre outros, os srs. Aristides Saldanha para atacar o governo, e Magalhães Júnior, afirmando que votaria contra se estivesse presente, pois se trata de embuste, sabendo-se que a indústria farmacêutica repousa em uma vergonha para a medicina, apoiando drogas que há muito deveriam estar condenadas.

INTRIGA POLITICA — Continuando o artigo de um vez, pertinente referente a críticas a

Trata-se de um preceito de ordem política, social e econômica que figura na legislação de todos os países, regulando o organismo das confederações dos trabalhadores, assegurando recursos para serem mantidos os obreiros no curso de greves, desocupações e outros transtornos. Nunca em nosso país, vingou a previsão de ser evitada a desordem social com a instituição do abono do desemprego. Os empregadores não dispõem os que cooperam diretamente para a produção por prazer e sim pelo imperativo de fazer sobreviver sua empresa ou negócio, embora na certeza de que diminuirá a produção.

E' o que se verifica desde que foi dada publicidade aos decretos gerados pela crueldade pasmosa do presidente da República, abalando a estrutura da nacionalidade. Milhões de habitantes do país estão na iminência de não mais obter o ganha pão, flagelados ao mesmo tempo com a desmedida inflação dos custos de todas as utilidades.

O espectro da fome, da penúria, da miséria, está com sua fauces hiantes apavorando as populações das cidades, e das zonas rurais!

No bôjo das duas monstruosidades de 1.º de Maio não cogitou o seu desumano autor da calamidade que é de fato o desemprego em massa. Não aconos, sequer, com a possibilidade de ser aplicada a vultossíssima dívida da União na assistência regulada aos desempregados.

A imprensa paulista em face da imensa desgraça que ameaça as instituições aplaude sem reservas a iniciativa enviada ao Poder Legislativo, justificando a decretação imediata do abono do desemprego, para que não pereçam milhares de famílias e não surja com resultantes imprevisíveis a convulsão social prelibada pelo Sr. Getúlio Vargas para justificar um golpe de Estado!

A questão envolve a estabilidade do regime e sua solução não admite delongas, nem poderá ficar sujeita a discussões bizantinas e a pareceres de técnicos de fãncaria engastados nos ministérios, no Dasp e nas autarquias e conselhos improdutivos.

Encerra interesse premente da Defesa Nacional e tem de ser debatida e votada a tempo de ser anulado o plano de subversão da ordem pública, articulado nos lares confortáveis de Petrópolis, como resposta mesquinha e impatriótica às advertências dignificantes e fundamentadas dos chefes militares.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

O Acarejê Baiano

Nas últimas horas definiram-se as posições em que se dividia o P. S. D. da Bahia.

Tentada foi uma conciliação entre o governador Regis Pacheco e o Ministro Antônio Balbino, mas nada foi conseguido ante as ameaças que trouxeram quando o governador lançou a candidatura do Sr. Simões Filho. Acreditam os políticos baianos que o partido ficará dividido meio a meio, com um pouco de vantagem para o grupo que apoiará o diretor de "A Tarde" de Salvador.

A dispersão de votos dará fatalmente ganho de causa às oposições mormente se for obida a sua união em torno de um só nome.

Os partidários do Sr. Clemente Mariani esultaram com a precipitação dos acontecimentos, provocados pelo agendamento do governador Regis.

Suicídio Político

O estonteado prefeito de São Paulo Sr. Jânio Quadros tem de fazer tendência para suicídio. Incluiu-se para o Catete e levou um trambolhão, sendo expulso do P. D. C.

Perdeu as estribreiras e ficou com a mania de ser governador do Estado, mas embora não tenha ainda tomado pé no governo de um Município.

Metendo os pés pelas mãos, fazendo discursos bestialísticos pelo interior, aceita qualquer apoio.

Vai agora receber a adesão do grupelho do P. T. B. que obedece à demagogia do boladinho gaúcho João Jango Belchior Goulart. Perderá o restinho do eleitorado — Nenhum paulista que se prese votará em candidato apoiado pelo Catete.

Jânio Quadros, por força, está com o cérebro desparafusado. Terra, depois de 3 de Outubro, de ser recolhido a um Sanatório de doenças mentais, pois, não há dúvida de que já se acha de miolo mole...

Ação Louvável

A Prefeitura do Distrito Federal deu início a uma ação louvável.

Escudada em lei passou a multar os atrevidos políticos que beizumam muros, paredes, fachadas e pavimentação em propaganda de suas candidaturas nos futuros pleitos.

Qualquer Abud, Salino, Maneco, Chico Tripa, entende borrar até prédios públicos, conclamando votos.

Não têm na maioria a menor expressão política ou popular. São desconhecidos menos nos bairros onde residem há longo tempo.

Eleitor que vote num indivíduo sem eira nem beira ou ramo de figueira, pelo simples fato de ler seu nome escrito a pize ou a tinta, só pode ser muito cretino ou pilhérico!...

ONTEM, NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

RECUSADO O "IMPEACHMENT" CONTRA O SR. OSVALDO ARANHA

Entre 167 Parlamentares, Somente o Sr. Roberto Morena Votou a Favor — Aprovado, em Primeira Discussão, o Projeto Que Prorroga a Vigência da Lei do Inquilinato

Foi recusado o processo de "impeachment" contra o sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, por decisão do plenário da Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, quando entre cento e sessenta e sete representantes do povo somente um votou a favor da medida, o sr. Roberto Morena.

Como se sabe, o Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública havia oficiado àquela Casa do Congresso, denunciando o sr. Osvaldo Aranha como incurso em crime de responsabilidade, por ter se recusado a atender a uma decisão judicial.

Constituiu-se uma Comissão Especial, destinada a estudar o assunto. O relatório desse órgão foi contrário à abertura do processo, orientação que também teve seguimento no plenário.

TRATA-SE DE PRORROGAR A LEI DO INQUILINATO
Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato, assunto que vem prendendo a atenção de proprietários de imóveis e inquilinos em todo o país. Se a matéria demorasse mais em chegar a plenário, ocorreria a liberação dos alugueiros, por não estaria criado outro grave problema para a produção, já afetada pelo elevado custo de vida, sem solução diante das simplesmente demagógicas medidas tomadas pelo governo.

O restante da sessão de ontem não teve maior expressão, incidindo no clima de discursos e declarações melancólicas, de interesse muito restrito.

Assembléia Fluminense
Não Houve Sessão Em Homenagem ao Ex-Deputado Arnaldo Tavares
A sessão de ontem foi levada a cabo, porém, o sr. Arnaldo Tavares, ex-deputado e presidente da Assembléia, ontem falecido, em Niterói. Falaram, na oportunidade, os srs. Mario Vasconcelos, Simão Mansur, Oscar Fonseca e Vasconcelos Torres, tendo este último apresentado um projeto dando o nome de Arnaldo Tavares ao edifício da Assembléia.

ESTUDA O MINISTÉRIO A NOTA DA NICARÁGUA

NENHUM COMENTÁRIO FOI FEITO ATÉ AGORA

SAN JOSE (Costa Rica), 20 (AFP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros começou a estudar a nota oficial enviada à chancelaria pela embaixada da Nicarágua, e na qual o governo de Managua atribui certas responsabilidades às autoridades de Costa Rica na recente insurreição contra o presidente Anastasio Somoza. Até sexta-feira, o Ministério estará ocupado com esse volumoso documento.

Nenhum comentário oficial foi feito até agora, a respeito, mas as acusações e reclamações formuladas são vivamente criticadas pela imprensa local.

O jornal "República", considerado como porta-voz do governo, escreve, em grandes títulos: "Pensar Somoza que Costa Rica será capaz de aceitar essas indignas condições?" E acrescenta: "Essas condições são grosseiras, inaceitáveis e constituem um atentado à soberania e à dignidade do país, pondo gritante em relevo as intenções inamistosas do governo da Nicarágua."

Por outro lado, o mesmo jornal protesta vivamente, pelo fato de que o jornal governamental da Nicarágua, "Novedades", publicou o teor da nota, antes mesmo que fosse recebida pelo de Costa Rica.

NENHUMA PALAVRA SOBRE O ROMPIMENTO DA NICARÁGUA

O Governo Dos Estados Unidos Não Quer e Não Pode Pronunciar-se a Respeito

WASHINGTON, 20 (AFP) — O porta-voz do Departamento de Estado, recusou comentar a notícia procedente de Managua, a respeito da ruptura das relações diplomáticas do governo da Nicarágua com a Guatemala. Declarou o porta-voz que, na conformidade com os tradicionais princípios dos Estados Unidos, o governo não pode se pronunciar a respeito da medida adotada por um país vizinho.

Os círculos ligados ao governo não manifestaram surpresa alguma com relação à ruptura das relações diplomáticas entre os dois países da América Central. Acreditam saber, no entanto, que o governo dos Estados Unidos

FLASHES DE CAXIAS

Em Caxias, o diabo anda solto.

Anteontem, o Prefeito Bráulio, bancando Joe Louis, aliou, com punho cerrado, o nariz de certo empregado de um armazém de cimento. E, coitado, saiu com o olho "avariado".

Ontem, Nequinha e Pará, desavindos, trocaram tiros, estando ambos com um pé na sepultura.

Não desejamos a morte de ninguém. Queremos que todos vivam, a fim de que se possa dar vencimento à carne abundante e de seis cruzeiros, que ainda vem por aí, porque Getúlio, quando promete, dá!

Em terra caixense, porém, a cana é dura: quem atira se atira aos tiros. E, quase sempre, em vez de torradas, passa a comer torrada. Ali, a lei é a de Moisés: "Quem com o ferro fere, com o ferro será ferido."

No barulho de ontem, porém, quase morria gente que nada tinha com a história. Uns de susto, outros de tiro. E uma, coitada, queimada.

Os projetos rodopiaram na sala, alojando-se em paredes; nas ruas, centenas de mulheres, descalças, chamando "mamãe". Quando serenando o conflito, foi a Polícia fazer o tombamento dos cadáveres e dos feridos, procurando-se a "raíña do baile", que não tinha aparecido. E nada. Estava sumida.

Um freguês, alardeado, encontrou a mulher: estava no caldeirão da sopa...

Os projetos rodopiaram na sala, alojando-se em paredes; nas ruas, centenas de mulheres, descalças, chamando "mamãe". Quando serenando o conflito, foi a Polícia fazer o tombamento dos cadáveres e dos feridos, procurando-se a "raíña do baile", que não tinha aparecido. E nada. Estava sumida.

Um freguês, alardeado, encontrou a mulher: estava no caldeirão da sopa...

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA, 13. Fone 32-3263
Das 16 às 18 horas

Movimento de Café Nos Portos de Exportação

Em 13 de maio corrente foram negociadas com o exterior 23.653 sacas de café, sendo 17.351 em Santos, 1.950 no Rio, 3.332 em Vitória e 1.000 em Paranaguá.

Na mesma data foram despachadas para exportação 10.785 sacas, sendo 1.546 no Rio, 10.733 em Santos, 3.639 em Vitória, 500 em Paranaguá e 375 em Salvador.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 6.850 sacas, sendo 2.675 em Santos e 4.175 em Paranaguá.

Até o dia 13 de maio foram embarcadas 13.992 sacas de café, e vendidas 15.224.753 sacas, de acordo com a estatística de 1953-54.

SOLICITADO A GETÚLIO...

BAR PARISIENSE
Os melhores "drinks"
Ar Condicionado
Música suave
Pieds-Paquet
Prato Especial

Um Microfone, um
Acordeon e um Piano,
Para Você Cantar

RUA DUVIVIER, 37 LOJA I COPACABANA

BAR PARISIENSE
Os melhores "drinks"
Ar Condicionado
Música suave
Pieds-Paquet
Prato Especial

Um Microfone, um
Acordeon e um Piano,
Para Você Cantar

RUA DUVIVIER, 37 LOJA I COPACABANA

Prêso o Matador do "Estrangulado" do Km. 67 — "Um Tarado Sexual", Afirma o Ladrão "Bolinha" — Uma Caixa de Fósforos e Uma Passagem de Trem, Levaram o "Subdelegado da Rocha" ao Sucesso Que os de Copacabana Não Conseguiram — Escortado Para Vassouras o Homicida
(Reportagem de D. Ferreira Para LUTA DEMOCRÁTICA)

nhá. Entretanto, o barbeiro João Costa declarou às autoridades que, no momento em que o trem se aproximava do local, ele olhava para o lado contrário no que foi chamado atenção por Carlos Tomáz que lhe disse: "Ele não está deste lado, não... está do lado de lá". Diante desta testemunha, Carlos Tomáz admitiu ter visto

RECONSTITUÍDO OS PASSOS DO CRIMINOSO
A polícia reconstituiu os passos do indigitado matador do estrangulando e apurou ter o criminoso desembarcado junta-



guindo ordens da polícia
deleu o indigitado matador
do desconhecido.

menfe com a vítima no último
trem do horário (23.30). Na
existia outro trem para des-
cer a não o de oito horas da
manhã. Subiram, então, vi-
ma e criminoso, pelo leito o

ndidas as

Francésas

utilização dos aparelhos "Dakota" e da evacuação dos feridos vietnamitas o mesmo título que os feridos franceses.

As viagens entre Dien Bien Phu e Luang Prabang asseguradas por quatro helicópteros e cinco aparelhos "Beaver" permitem a evacuação diária de cem feridos.

Foi a primeira vez um dos delegados franceses, o coronel médico Chippaux, passou uma noite em Dien Bien Phu.

**PROTESTO CONTRA
DO CA DE A**

**As Visitas Feitas Pelo
à Atenção**

PARIS, 20 (AFP) — Em 11 de fevereiro último, o sr. Maurice

levantando-se contra as viagens de inspeção realizadas nos centros católicos franceses por um cardinal italiano", propuseram a seguinte pergunta ao ministro dos negócios estrangeiros

“E' admissível que o nuncio
apostólico, que esta ás ordenes
de uma potência estrangeira —
o Vaticano, possa imiscuir-se, a

**O MONTEIRO,
RA A MORTE**

de Ed. Duque Estrada

INCRIVEL

O tráfego, dentro de Camp

Grande, de 1908, quando

lotações. Há até coletivos dirigidos por meninos que se dão ao prazer de andar em disparada, pelas ruas, alta madrugada, businando ensurdecedora.

MUSICAL CARIOCA
Ivan Paulo da Silva,
Ditador musical a do-
micílio e partituras de
piano — Orquestrações
AV. RIO BRANCO, 52
11.º andar — São Paulo

Tel.: 43-7704
R I O
CARMELA BUTR

CARMELA DUTRA
MANHÃ —
CURSO M
Estrada Marechal Rangel
(Em frente à Escola



TERRENOS A

JARDIM CONTINENTAL AO

Ótimo laranjal, em franca produção, vendendo prestações de Cr\$ 200,00 mensais, sem entrada, sude e está situado a 10 minutos de Campo Grande, cinema, clube esportivo e escola pública em 227, conforme Registro no 8.º Ofício de N. Iguaçu, 227, domingos, às 8 horas. Telefone, 43-8546. Avenida M

JARDIM CONTINENTAL AO
Ótimo laranjal, em franca produção, vendendo prestações de Cr\$ 200,00 mensais, sem entrada, saúde e está situado a 10 minutos de Campo Grande, cinema, clube esportivo e escola pública em 227, conforme Registro no 8.º Ofício de N. Iguaçu, domingos, às 8 horas. Telefone, 43-8546. Avenida M

A "Bagagem" de Schneider: Quatro Parelheiros e o Freio Gaucho Elady Gonçalves

A GRANDE FESTA DO "HOMEM DO TURFE"

Iniciativa de Nossos Confrades de "Ultima Hora" Que Está Deixando a Cidade em Polvorosa — A Testa do Empolgante Acontecimento o Cronista Wilson do Nascimento — A Escolha de Flôres da Cunha Para Simbolizar o "Homem do Turfe", Ultrapassa os Limites de um Justo Reconhecimento



General Flores da Cunha, uma das mais simpáticas figuras do meio turfístico do país e que muito bem simboliza o "Homem do Turfe".

No próximo dia 27 do corrente, no ginásio de basquetebol do Clube de Regatas do Flamengo, será levada a efeito a tão propaganda festa de "Homem do Turfe", promovida pelos nossos confrades de "Ultima Hora", cuja iniciativa está causando verdadeiro rebulão nesta "Cidade Maravilhosa".

Marcada para às 12 horas daquele dia a festa promete alcançar êxito dos mais resplandecentes, de vez que a figura do general Flores da Cunha, escolhida para simbolizar o homem do turfe, coincide plenamente com as qualidades que reúnem o homem, portanto, a escolha feliz dos companheiros de "Ultima Hora", porque o "velho general Flores" é um turfista apaixonado e sempre foi um grande pio-

neiro da criação nacional. Associando-nos as homenagens que serão prestadas a tão proeminente figura, LUTA DEMOCRÁTICA, estará presente ao "big" churrasco que, segundo fomos informados, será dirigido pelo Dêcio de Vasconcelos e mago da Churrascaria e Pizzaria Tijuca.

OS ORADORES DA FESTA
Será orador oficial da cerimônia o sr. Peixoto de Castro Junior, cuja eloquência já é conhecida por todos nós, e que dará ao homenageado as palavras que os seus admiradores sentem.

Os srs. Danton Coelho e Osvaldo Aranha, farão uso da palavra durante o decorrer da festa.

Finalmente ouviremos a voz

simpatia do homenageado que, em improviso, se expressará a todos os presentes.

A ENTREGA DO DIPLOMA
Por um representante do Jockey Club Brasileiro, cujo nome até agora não nos foi de-

clinado, será entregue ao general Flores da Cunha o diploma de "Homem do Turfe". Parabéns aos confrades de "Ultima Hora", e particularmente ao Wilson do Nascimento, por tão nobre iniciativa.

O QUE VAI PELA GÁVEA

Escreve: WILSON LIMA

A vida nos apresenta aspectos verdadeiramente interessantes e que, só a um observador atento, é permitido tirar conclusões, as mais pitorescas. Nos centros onde existem aglomerações, nas coletividades, nas ruas, enfim, em qualquer lugar em que estejamos, há sempre um fato curioso que nos desperta a atenção.

Quem tem por hábito frequentar o Hipódromo da Gávea, e queira se dar ao trabalho de "observar" os semblantes dos que ali se encontram, por certo terá ocasião de assistir a espetáculos verdadeiramente interessantes, cada um representando um papel diferente naquele imenso palco que é o prado carioca. No momento em que é dada a partida para um páreo, a expressão fisionômica do carreirista se transforma. Nos metros iniciais da prova, todos os semblantes são perfeitamente iguais, porque a esperança de ganhar domina o íntimo dos apostadores. Entretanto, a proporção que o lote de animais vai se aproximando da meta final, começa a agonia geral e aí então, o panorama é diferente. Uns gritam como loucos, para que o piloto de seu animal reaja ou mantenha a vantagem sobre o adversário que se aproxima, outros ficam calados porque o cavalo em que apostou já não tem possibilidades de vencer a carreira e, por outro lado, há os impetuosos que ofendem com vilas e asbestos o colega que pilota o seu escolhido e não se interessou pela vitória. Formam-se nessa ocasião um verdadeiro conflito de almas, onde a euforia, a tristeza, o bom humor e a raiva, se confundem entre aquela massa humana. Repetem-se os dramas que acabamos de descrever, e neste ritmo a coisa vai até a última corrida da reunião. Entretanto, um fato curioso nos foi dado a observar e este, convém que se diga, nos chamou a atenção. Enquanto as apostas fervilhavam e eram corridos os páreos da dominieira, um casalinho de namorados, alheio completamente àquela confusão toda, trocava as suas juras de amor, como se fosse ali o paraíso. Ela, morena, de curvas perigosas, cabelos negros e olhos rasgados, ouvia atenta as palavras de seu príncipe encantado e parecia convidá-lo a correrem juntos num páreo diferente: "o páreo do amor...". Se de fato isto aconteceu não sabemos mas, que a coisa estava para isto não temos a menor dúvida.

De qualquer forma a atitude daquele casal era algo diferente daquilo a que estamos habituados a assistir, e isso vem confirmar o que acima dissemos: "há sempre um fato curioso que nos desperta a atenção..."

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.35 horas — Pista: A. P.	2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.30 horas — Pista: A. P.
1-1 Garibaldi, D. P. Silva ... 58 2-1 Simões, E. Castillo ... 58 3-1 Camila, U. Cunha ... 58 4-1 Jurema, xx ... 58 5-1 Maria Lúcia, L. Riquelme ... 58 6-1 Sônia, A. Silva ... 58 7-1 Rêgo, A. Silva ... 58 8-1 Rêgo, A. Silva ... 58 9-1 Rêgo, A. Silva ... 58	1-1 Corrupção, A. G. Silva ... 58 2-1 Trindade, D. Silva ... 58 3-1 Japamar, G. Silva ... 58 4-1 Simão, xx ... 58 5-1 Figueira, R. Martins ... 58 6-1 Nippling, L. Riquelme ... 58 7-1 Heráclito, L. Lins ... 58 8-1 Palermo, xx ... 58 9-1 Eager, A. Ribas ... 58 10-1 Escaler, E. Castillo ... 58 11-1 Remo, L. Leighton ... 58

Controle o seu peso

A GORDURA EXCESSIVA PODE TORNAR-SE PERIGOSA

As estatísticas das companhias de seguro, em todo o mundo, já o comprovaram: a longevidade é sensivelmente diminuída nos obesos. Emagrecer, quando se pesa demasiado, não é, portanto, apenas questão de vaidade: a proteção da saúde o exige! Quais os métodos mais eficazes? Quais os tipos de exercício que se devem adotar? É indispensável seguir uma dieta? Procure conhecer o folheto que, sobre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

GRÁTIS!

MAURINHO, OUTRA AMEAÇA QUE PESA SOBRE O NOSSO "SCRATCH"



Dois fotos cedidas à LUTA DEMOCRÁTICA pelo Presidente do São Cristóvão: na primeira, o chefe da delegação aparece entre o Governador Militar da Tunísia e altos dignitários do Exército Francês. Na segunda, plano jogadores brasileiros e tunisianos confraternizando antes da partida que registrou o maior "placard" negativo da história do futebol africano: 11 a 0.

OS GLOBETROTTERS JOGARÃO HOJE NO MARACANÃ

O Grajaú Enfrentará Os "Cracks" "Coloreds" — O "Honolulu Surfrises" Jogará Contra o Sírio e Libanês — Juizes, Autoridades e Horário

Com mais duas partidas programadas para hoje, no Maracanã, a temporada dos maracanenses do "Scratch" e o seu "particular" os havaianos "Coloreds" irão agradar e divertir o público presente com suas jogadas maravilhosas e a elas juntas, proporcionar momentos de hilaridade com os jogadores Cumberland e Bob Hall.

Dois partidas, entre outras de "shows" se realizarão hoje. Na preliminar, jogará Sírio e Libanês x Honolulu Surfrises, e na partida de encerramento Grajaú T. C. x Harlem Globetrotters.

JUIZES E AUTORIDADES
Apitarão no jogo Sírio x Seleção Havaiana, Jonatas Costa e José Ribeiro, que terão Raimundo Peretti e José de Almeida como cronometrista e apostador, respectivamente.

Na partida entre o Grajaú e os Globetrotters.

O BONSUCESSO NO NORTE
Depois de regressar dos Estados do Sul, onde realizou uma temporada de 12 jogos, em que obteve excelentes resultados, o Bonsucesso rumará para o interior de Minas, Goiás e Maranhão, a fim de saldar compromissos firmados para longa estadia que se estenderá a Piauí, Ceará e Paraíba.

Hoje, o técnico Pirilo continuará os treinos preparatórios desta excursão, no gramado da Avenida Teixeira de Castro.



Ademar, sorridente, parece ter esperanças de continuar no Vasco.

O Vasco Está Sendo Prejudicado Por Atos Apressados de Alguns Dos Seus Dirigentes

O Caso de Ademar Deveria Ser Reestudado à Luz de Esclarecimentos Que Aqui Fazemos — Um Clube Que é Uma Potência, Precisa Ser Defendido o Seu Patrimônio

Decididamente Ademar não ficará mesmo no Vasco. Pelo menos é o que se depende das palavras do vice-presidente do clube da Cruz de Malta.

A RAZÃO DO JOGADOR
A linha que tracamos para esta seção é uma linha de neutralidade entre clubes e jogadores.

Para não não há clube grande nem pequeno, nem jogador de cartas ou sem cartas. O que há para nós é direito, e razão. E dentro desta princípio notamos nossas notas, nossos comentários.

Assim sendo pelo que disse o dirigente vascoano, através as colunas de nossos colegas de o "Diário da Noite", quem tem razão no caso é Ademar e quem prejudica o Vasco são aqueles que julgando defender um direito ou o patrimônio do clube prejudicam-no de forma inconstitucional.

Disse o vice-presidente do Vasco que Ademar deixou o clube estar com clube escolhido quando lhe ofereceu o contrato de um ano, sendo que o mesmo teria uma cláusula em que ficaria estabelecido, de Ademar jogasse somente por cento das partidas do campeonato o contrato estaria prorrogado, automaticamente para dois anos.

Ademar recusou. E segundo o que se diz a boca pequena, Ademar tem razão.

Haveria, entre o jogador e o treinador um desentendimento. Esse desentendimento estaria influido na escalção do jogador. E que Flávio sendo o único responsável pela equipe e sua escalção se quisesse prejudicar o jogador.

Ura, tendo sido barrado, conforme se tem afirmado, pelo próprio Flávio, algumas vezes, sem maior motivo, Ademar não poderá ter confiança no treinador. Dessa forma seu único caminho é manter na garantia de seus direitos, antecipadamente e não condicionalmente.

O Vasco tem sido prejudicado um sem número de vezes, face a decisões obtusas ou precipitadas de certos dirigentes. Seus cotões têm sido sangrados por medidas que não deveriam ser tomadas. Trata-se do maior clube brasileiro, potência que tem sustentado em várias épocas o prestígio do futebol brasileiro, através o valor de seu poderoso quadro de jogadores.

A dispensa de jogadores de classe como Ipojuca e Ademar não se daria se não houvesse um descuido na direção técnica.

Ademar é mais que um jogador, é uma espécie de patrimônio que não poderia ser vendido como se vende mercadorias em balcão.

DISCIPLINA, FATOR PRINCIPAL DOS TRIUNFOS DO SÃO CRISTÓVAO NO VELHO MUNDO

Como o Presidente Toneloto Explica, em Entrevista à LUTA DEMOCRÁTICA, a Campanha Vitoriosa dos Cadetes — Nauberg, do Red-Star, o Maior Centro-Avante Que já Viu Jogar — Gallia e Hamann-Lif, Selecionados Onde Ganham Fortunas Craques Internacionais

O professor Ardulo Toneloto, presidente do São Cristóvão, que acaba de regressar de Paris, onde esteve encarregado da delegação dos jogadores do clube, recebeu ontem, em sua residência, ao representante de LUTA DEMOCRÁTICA, entrevistando animada palestra sobre a excursão triunfal dos "Cadetes" nos gramados do velho continente.

Inicialmente, o presidente nos pediu que informássemos as famílias dos jogadores estarem todos, no momento de seu embarque, em perfeitas condições físicas. Solicitou também que as pessoas que desejarem escrever cartas, até o dia 27, deverão enviá-las para o "Empire Stadium da Ilha de Malta, Delegação do futebol brasileiro do S. Cristóvão F.R."

GRANDES ADVERSARIOS NA AFRICA
Desmentindo notícias sobre os quadros africanos, afirmou que o Hamann-Lif, campeão de Tunísia e o Esperança F.C. terceiro colocado são constituídos de verdadeiros selecionados de craques franceses e italianos.

— Nesses clubes não enfrentamos um único jogador africano e o primeiro é o clube da elite do Bahr da Tunísia. Possui um magnífico estádio e uma torcida uniformizada igual a do Flamengo, com bandeirolas e tambores.

Empatamos de 0 x 0, após uma viagem acidentada de Roma a Tunis, tendo nossos atletas estranhado no jogo de estreia o campo de areia.

No dia seguinte, fomos para campo já dormidos e dispostos a lutar por nossa primeira vitória na África. Para decepção nossa, o adversário não nos agüentou, não resistiu ao impacto dos nossos jogadores que dilatarem aquele placar até onze a zero!

O ROMA
Sobre a controvérsia havida em torno da equipe do Roma que perdeu de 2 x 1 para o São Cristóvão explicou o Sr. Ardulo no Toneloto:

— Apenas três reservas utilizou no nosso jogo de estreia.



Nauberg, valoroso defensor rubro-negro, que vamos rever.

FLAMENGO x AMÉRICA

Amanhã à Tarde, no Maracanã Para Reparar o Dano Dos Idolos da Torcida Rubro-Negra

A torcida rubro-negra está convocada para comparecer amanhã, ao Maracanã, a fim de rever seus ídolos, após o regresso da excursão empreendida ao Velho Mundo, na qual se não repetiu os feitos de sua anterior visita aos campos europeus, nem por isso o Flamengo deslustrou o bom conceito que goza o futebol brasileiro, principalmente se levar-se em conta as conturbadas condições por seus maiores astros, nos primeiros cotões, quando foram postos à margem o zagueiro Maurinho e o meia Benitez, sem dúvida, o homem mais perigoso da vanguarda campeã carioca.

SO' HOJE A ESCALADAÇÃO
O técnico Fleitas Solich revelou a reportagem, ontem, não saber ainda quais os atletas de que poderia dispor para estreiar no Rio.

São Paulo, frente ao América.



A ofensiva que ontem voltou a treinar como a titular do selecionado...

Dando os Últimos Retoques na Seleção Que Vai à Suíça Defender o Futebol Brasileiro

NOVA FRIBURGO, 30 (Do correspondente especial de LUTA DEMOCRÁTICA) — No estádio do Fluminense, realizou-se, ontem, os "scratchmen" varilheiros o penúltimo treino, antes do seu embarque para a Suíça.

Novamente dividido em três setores, no primeiro defrontaram-se as equipes do Spand e a seleção azul.

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

SPAND: — Castilho — Nilton — Vilão — Nilton — Roberto — Novelli — Nilo — Otacílio — Guerez — Goal.

SELEÇÃO AZUL: — Koster — Pinheiro — Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar — Didi e Rodrigues.

A seleção venceu por 3x0, goals de Leão (contra) — Rubens e Didi.

Durou 45 minutos.

OUTRA VITÓRIA DOS AZUIS

A segunda etapa reuniu de um lado a seleção azul e de outro de de camisetas brancas, com a seguinte constituição:

SELEÇÃO AZUL: — Osvaldo — Gerson e Alfredo — Paulinho — Eli e Dequinha — Pinheiro — Pinga — Humberto — Salvador e Maurinho.

SELEÇÃO BRANCA: — Veludo — Mauro e Nilton Santos — D. Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Rubens —

Sauer — Julinho — Rubens — Baltazar



ANO 1 * RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1934 * N.º 38

Envenenaram a Água do Carro-Restaurante Para Matar Dezenas de Pessoas

Na noite do dia 9 de maio, registrou-se uma grave ocorrência no comboio SP-4 da Central do Brasil em viagem de São Paulo para o Rio. O trem deixara São Paulo havia uma hora quando um dos passageiros, sentindo sede, procurou a torneira do carro-restaurante. Percebendo que não saía água da bica, chamou os condutores Walter Le-



A veneziana com as grades serradas por onde entraram os ladrões. É o gerente da loja "Pernambucanas" falando a nossa reportagem. A escada usada pelos "lufas".

PARA NÃO DENUNCIAR O AMANTE JOGOU-SE A BELA JOVEM DO SEXTO ANDAR AO SOLO

A Suicida Fôra Levada a Extrair um Feto de 7 Meses, Julgando Que Outra Fôsse a Operação - Adquiriu Para o Filho, Enxoval no Valor de Cr\$ 100.000,00

Desesperada por ter perdido o filho em criminoso delírio e por não querer denunciar aquela que a explorava, linda jovem suicidou-se à madrugada de ontem, atirando-se da janela de seu apartamento do solo. Chamava-se ela Marlyne Alcântara Albernaz, contava 20 anos de idade e residia à rua Gustavo Sampaio, 568, apto. 615. Seu "café" era o conhecido malandro César Cavalcanti, morador à rua Correia Dutra, 75 DAVA DINHEIRO E AINDA APANHAVA.

Marlyne, além de dar dinheiro a César, ganhava "trotel" a que ele a forçava, era espancada constantemente, quando a feria não correspondia ao que o perverso esperava. Mesmo quando ela lhe confiou que estava grávida, isto há sete meses, o tratamento desumano que recebia

do amante não desistiu. Mesmo assim, a infeliz passou a alimentar o sonho de um dia vir a ser mãe. Para tal, conseguiu um enxoval avaliado em cerca de seis mil cruzeiros, não se cansando de mostrá-lo a todos seus amigos. Se já havia dado ao seu explorador mais de 400 mil cruzeiros por que não gastar com o filho, seu futuro tesouro, uma pequena fortuna.

O ABORTO CRIMINOSO. César sabia que sua vítima jamais concordaria abortar o ser que trazia nas entranhas. Tanto sabia, que, segundo se supõe, a levou ao consultório do médico Clóvis Bandeira de Melo, sito à rua Senador Dantas, 118, 8.º andar, e, ajudado pelo ginecologista internado, convenceu Marlyne de que ela teria que fazer uma operação para nada sofrer com a maternidade. Ludibrida, a jovem entregou-se às mãos do médico, que retirou o feto de sete meses, isto no dia 14 último.

so, o sr. Joaquim Borges Magalhães, domiciliado à rua Gustavo Sampaio, 411, resolveu denunciar o grave fato ao comissário Norival, do 3.º Distrito. Esta autoridade, logo mandou um auxiliar para averiguar tudo. Quando o policial chegou ao apartamento de Marlyne, lá encontrou o enfermeiro Liberto Almeida (rua Jorge Rudge, 19 apto. 103), que fôra chamado para aplicar um antibiótico na enferma. Identificado a verdade, o investigador resolveu voltar para a delegacia a fim de tudo comunicar ao seu superior. Mal saiu, Marlyne mostrou a intenção de atirar-se da janela ao solo. Receloso, o enfermeiro correu à janela para chamá-la. Aproximando-se disso, a infeliz, pulou outra janela, atirando-se no espaço, indo estalar-se no solo, lado interno do edifício. A ambulância, solicitada para socorrê-la, momentos antes foi a mesma que a conduziu ao Hospital Miguel Couto, onde a infeliz veio a falecer.



Marlyne Alcântara Albernaz, a suicida.

DETIDOS. Prontamente, o comissário Norival deteve o médico que negou tudo. Menos que certa feita, teria feito um aborto em Abigail, — apenas teatral, friso. Mas todos os amigos da morta o acusam. Falta somente César Cavalcanti, que ainda não foi encontrado pela polícia.



Cesar Cavalcanti, o "café".

ASSALTADA UMA FILIAL DAS CASAS PERNAMBUCANAS

Os Ladrões Levaram Lençóis Santistas, Peças de Linho e Pequena Quantia em Dinheiro

O sr. Manoel do Carmo, gerente da filial das lojas "Pernambucanas" de Nova Iguaçu, compareceu a delegacia da polícia onde comunicou ao investigador Raulino de serviço

naquela D. P. o assalto sofrido por sua loja situada na rua Nilo Pecanha esquina da Mendonça Lima, na madrugada de ontem.

SERRARAM AS GRADES DA VENEZIANA. Os ladrões penetraram na loja, serrando as pequenas grades que amparavam os vidros da veneziana que dá para a rua Mendonça Lima. Quebrando o vidro, desceram para o interior da loja pisando em um amontoado de fazendas, onde ficou as pegadas do assaltante.

UMA ESCADA AJUDOU A TAREFA DOS MELIANTES. Para alcançarem a fachada da loja, foi usada uma escada que permanece nos fundos do prédio.

O gerente Manoel do Carmo, falando a nossa reportagem, disse não suspeitar da mesma qualidade que a poucos dias atrás deram um "estouro" nas casas "Libaneza" e "Sombra" sendo esta, bem juntinho da "Pernambucanas". O roubo contou do seguinte: lençóis "Santistas", para colchas de seda, peças de linho e trzentos e setenta e cinco cruzeiros em dinheiro que se encontrava na "caixa registrado-

ra" para troca. Não sabe o quanto calcular o prejuízo total, o que será verificado após o balanço.

A POLÍCIA NO LOCAL. Estiveram na loja assaltada o investigador Raulino e Wal-

ter, auxiliando a perícia. Depois da vistoria no prédio foram iniciadas diligências para elucidar a identidade do autor ou autores deste "estouro".

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESACONSELHOU A GREVE

Espera Resolver a Carestia do Ensino Com um Plano de Financiamento à Base de Empréstimo Aos Pais de Família

Uma comissão dos estudantes secundários em greve foi recebida ontem pelo Ministro da Educação, sendo-lhe feita a entrega de um memorial contendo reivindicações ligadas ao barateamento do ensino. Na oportunidade, o Sr.

Antônio Balbino dirigiu-lhes a palavra, anunciando as providências em estudo, que virão senão resolver de todo o problema, pelo menos minorar a grave situação, até que sejam tomadas medidas mais amplas. Entre outras providências, anunciou a instalação, em breve, do Fundo de Bolsas de Estudo, que distribuirá bolsas de estudo a milhares de alunos pobres, em todo o país.

Referiu-se ainda o Ministro da Educação, aos estudos, já bastante avançados, de um plano de financiamento de maior amplitude do ensino secundário, na base de empréstimos aos pais de família, resgatáveis a longo prazo. Espera que, já a partir do próximo ano, possa o plano ser aplicado, à base de recursos que se elevem inicialmente a cifra de quinhentos milhões de cruzeiros.

A respeito do congelamento do custo das anuidades, reclamado pelos estudantes em greve, declarou o Sr. Antônio Balbino que tal não pode ser feito, desde que falta poderes ao Ministério da Educação, não havendo texto legal que o assegure.

Desaconselhou, finalmente, a greve, acentuando não ser o caminho certo para a solução do problema. Convocou, então, os estudantes secundários em geral, e os respectivos pais de família, para, num movimento amplo, apoiarem a inclusão de maiores verbas específicas, no orçamento, para que assim fosse o Ministério da Educação e Cultura habilitado a atender os aspectos mais graves dos problemas ligados ao ensino e especialmente ao ensino secundário.

Prisão de Batedores de Carteiras. Hermes Moreira (17 anos, solteiro, Rua Ceará n.º 62, em Bangui), Cícero Ferreira da Silva, vulgo "Pernambuco" (17 anos, solteiro, Rua Porto Príncipe n.º 23, em Deodoro), e José Abetímio Cavalcanti, conhecido por "Espinha" (24 anos, solteiro, Rua Belisário de Sousa n.º 238, em Moca Bonita) foram presos pelos investigadores de serviço na Central do Brasil quando tentavam "aliviar" alguns cidadãos de suas respectivas carteiras.

O ALCÓOL PROVOCOU O ESTÚPIDO CRIME

Propostas Indecoras Partidas da Vítima Provocaram Violenta Luta — O Agressor Afirma Que Estava Fora de si, e Não Sabe Contar Como se Deu o Fato — Confessa Que Está Arrependido — Os Protagonistas Trabalhavam na "Sul América" — Removido Para o Presídio

Mais uma vez o álcool contribuiu para a desgraça de dois homens. Desta feita, os protagonistas de um crime, não são ainda homens, e sim dois rapazes de tenra idade, ambos com o ló e a d o s na Companhia Sul América.

O FATO. Na manhã de ontem, o senhor Vitor Szigetzy, gerente do restaurante e bar "Rio-Hamburgo", situado no primeiro andar do prédio número 157 da Avenida Rio Branco, reparou que grossos pingos de sangue caíam do teto. Intrigado com o caso, subiu ao segundo andar, e deparou com um quadro sinistro. Perto da mesa de sinuca estava o corpo de um rapaz, semi nu, vestindo apenas cuecas e sapatos. A dependência estava em completa desordem, tudo indicando que houve séria luta. Imediatamente, o senhor Vitor levou o fato ao conhecimento das autoridades do 7.º Distrito Policial, que

fundo ferimento no crânio, e com uma gravata no pescoço, dando ideia que fôra enforcado depois de colocado fora de ação.

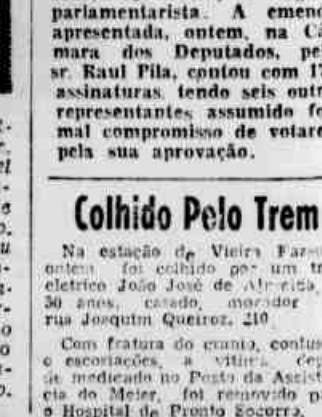
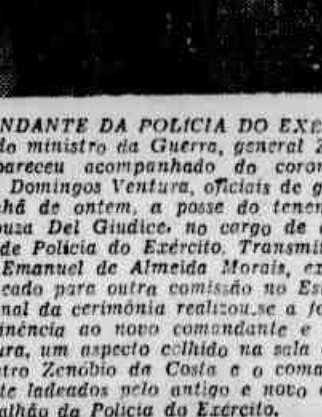
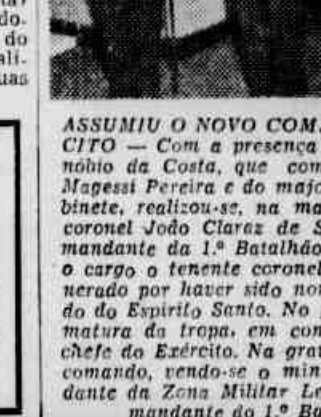
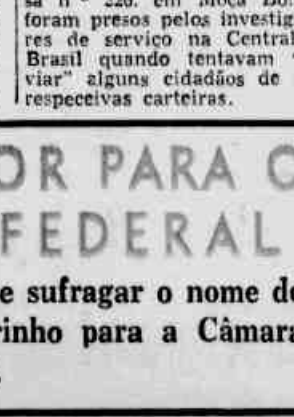
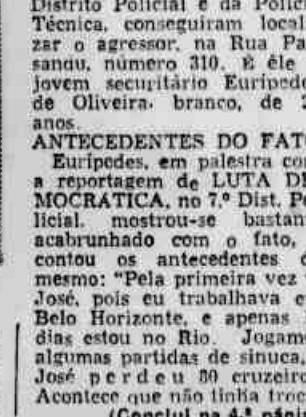
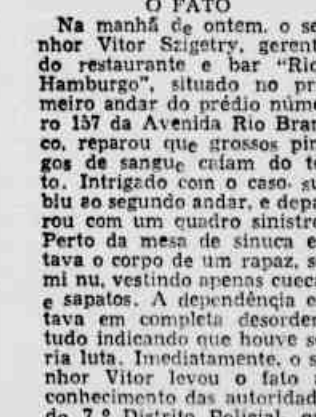
PREÇO DO CRIMINOSO. Depois de algumas diligências das autoridades do 7.º Distrito Policial e da Polícia Técnica, conseguiram localizar o agressor, na Rua Pais-sandu, número 310. É ele o jovem securitário Eurípides de Oliveira, branco, de 22 anos.

ANTECEDENTES DO FATO. Eurípides, em palestra com a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, no 7.º Dist. Policial, mostrou-se bastante acabrunhado com o fato, e contou os antecedentes do mesmo: "Pela primeira vez vi José, pois eu trabalhava em Belo Horizonte, e apenas 15 dias estive no Rio. Jogamos algumas partidas de sinuca, e José perdeu 80 cruzeiros. Acontece que não tinha troca."

(Conclui na 4.ª página)

O morto em fotografia recente.

identificaram o morto como sendo José Rodrigues Filho, solteiro, de 24 anos, securitário, que dormia no próprio clube. José, estava com pro-



VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENÓRIO



VERSOS: ZE ALAGOANO. DESENHOS: ARNO VOIGT. (CONTINUAÇÃO) 275 Manoel Lopes nesta altura tinha sido nomeado Para exercer as funções Como Subdelegado. Para poder se expandir, Começou a perseguir Um pobre homem coitado. 276 Chamava-se Arlindo Ferreira O tal homem perseguido. Era um pobre quitandeiro, Ali estabelecido. Devido a tanto castigo, Dizia às vezes consigo. Seja o que Deus for servido. 277 Foi preso diversas vezes; Metido numa enxoval: Levou surras e mais surras, Manoel Lopes assim queria. Já andava enxovalhado, Dizia o pobre coitado. Breve vai chegar seu dia. (CONTINUA AMANHÃ)